

24 MAI 1978

Ulysses: Brossard não representa o MDB

CORREIO BRAZILIENSE

"Os contatos são da responsabilidade pessoal de quem os mantém. Claro que, se tivesse de haver contato em nome do Partido, seria através do seu presidente" - afirmou, ontem, o presidente nacional do MDB, Ulysses Guimarães, a propósito do encontro que os senadores Paulo Brossard, Roberto Saturnino e Marcos Freire mantiveram segunda-feira com o general Euler Bentes Monteiro.

Indagado se o fato de ser líder não significava que a iniciativa poderia ser interpretada como sendo da própria bancada da oposição no Senado, Ulysses insistiu em que ela tinha um caráter pessoal, acrescentando que, ao que lhe constava, não tinha havido nenhuma decisão da represen-

tação do MDB no Senado a respeito daquele assunto.

O presidente do MDB mostrou-se irritado com a insistência dos jornalistas em conseguirem dele uma definição mais clara sobre o problema da candidatura militar. Um jornalista tentou sensibilizá-lo afirmando que, em suas pautas, os jornais têm cobrado essa definição e querem saber se os contatos com o general Euler são autorizados pela direção do partido.

- Se cobram, vão continuar cobrando - foi a resposta de Ulysses, acrescentando: "Vão cobrar, como cobram o diálogo. Eu só ajo com o partido atrás, claro. O próprio general Euler colocou bem a situação. O importante é que esse sentimento (pela normalidade),

que hoje é nacional, tenha avanço. E avanço significa não se dividir".

Ulysses não gostou também quando os repórteres voltaram a levantar a hipótese de o problema da candidatura militar ser tratado na Convenção Nacional convocada para o dia 31 do corrente: "Não vai tratar. Vocês precisam ver que esse país tem lei. Tem lei pelo menos para nós. A lei é clara. A Convenção foi convocada para tratar de um assunto específico".

Pessoalmente, o senador Franco Montoro disse não concordar com o lançamento, pelo MDB, de um candidato militar à Presidência da República, dentro do atual sistema de eleições indiretas. No seu entender, essa iniciativa só traria prejuízos para a Oposição.